

**Caracterização da disciplina**

Código da disciplina:	<b>ENS-280</b>	Nome da disciplina:	<b>Tópicos em Ensino de Ciências e Educação Matemática</b>						
Créditos (T-P-I):	<b>(2-0-4)</b>	Carga horária:	<b>24 h</b>	Aula prática:	<b>NÃO</b>	Campus:	<b>Santo André</b>		
Código da turma:	<b>TENS2802022</b>	Turma:	<b>A</b>	Turno:	<b>Matutino</b>	Quadrimestre:	<b>1º</b>	Ano:	<b>2022</b>
Docente responsável:	<b>Fernando Cássio – <a href="mailto:fernando.cassio@ufabc.edu.br">fernando.cassio@ufabc.edu.br</a></b>								

**Horário**

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
14:00 – 16:00					<b>ATENDIMENTO (SEMANAL)</b>
16:00 – 18:00					<b>ENCONTRO SÍNCRONO (SEMANAL)</b>

**OS ENCONTROS SÍNCRONOS SERÃO REALIZADOS SEMPRE PELO ZOOM:**

<https://us02web.zoom.us/j/7268142582?pwd=3BNGA9L39LcJmOBAFbTnV5q0GaDTut.1>

**OS MATERIAIS DO CURSO, INCLUINDO OS VÍDEOS DOS ENCONTROS SÍNCRONOS, FICARÃO DISPONÍVEIS NA ÁREA DO CURSO NA PLATAFORMA MOODLE:**

<https://moodle.ufabc.edu.br/course/view.php?id=2362>

**O ACOMPANHAMENTO DO CURSO (TROCAS DE MENSAGENS E FÓRUNS) TAMBÉM SERÁ REALIZADO VIA MOODLE**

**Planejamento da disciplina**
**Objetivos gerais**

A disciplina “Tópicos em Ensino de Ciências e Educação Matemática” é uma disciplina de opção limitada do PEHCM com ementa flexível. Neste quadrimestre, proponho um curso sobre políticas educacionais focalizado na gestão de escolas e redes de ensino – tema cada vez mais recorrente nos congressos das áreas de Ensino e pouco tratado nos cursos de pós-graduação correspondentes.

Assim, o curso visa condições para refletir sobre as relações entre a coordenação do trabalho na escola e o contexto político-educacional mais amplo; conhecer e analisar referenciais presentes nas orientações políticas que pautam a coordenação do trabalho na escola;

compreender a administração escolar como atividade mediadora na realização de fins educacionais.

### Objetivos específicos

- Abordagens organizacionais da escola
- Autonomia, normas e modelos de gestão
- Lutas sociais e democratização do acesso à escola no Brasil
- Desigualdades e estratificação educacional
- Reformas educacionais no Brasil contemporâneo
- Privatização e mercadorização da educação
- Avaliações de sistema e regulação do trabalho escolar
- Juridificação e judicialização da educação
- Gestão democrática da escola e movimentos de resistência
- Gestão democrática nas redes públicas

### Ementa

Abordagens teóricas na administração e suas implicações à gestão escolar: teorias clássicas; administração gerencial e educação; abordagens críticas. Administração escolar e os fins educacionais: educação como processo de atualização histórico-cultural; educação e democracia; educação e autonomia. A gestão educacional no contexto das políticas públicas e as reformas educacionais no Brasil: o campo legal e a organização do trabalho pedagógico; avaliações externas e gestão escolar; exclusão e inclusão: políticas públicas e o cotidiano da escola; gestão democrática da escola pública: legislação e políticas. A coordenação político-pedagógica do trabalho escolar: a construção do coletivo no local de trabalho; construção coletiva do projeto pedagógico: elaboração, implementação, avaliação; formação continuada e trabalho coletivo; relação escola-comunidade; relação educadores-educandos.

### Programa do curso

Aula	Conteúdo	Estratégias	Avaliação
18/02 ENCONTRO SÍNCRONO	<p><b>APRESENTAÇÃO DO CURSO</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>CORTI, A. P.; CÁSSIO, F. Por que obedecemos? <b>Le Monde Diplomatique Brasil</b>, 30 set. 2019.</p> <p>LIMA, L. C. A "escola" como categoria na pesquisa em educação. <b>Educação Unisinos</b>, São Leopoldo/RS, v. 12, n. 2, p. 82-88, 2008.</p> <p><b>TEXTO COMPLEMENTAR</b></p> <p>REDE ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE [REPU]. <b>Carta aberta às diretoras e aos diretores da rede estadual de São Paulo: em defesa da gestão democrática, da escola e da liberdade no ensino</b>. São Paulo: REPU, 02 out. 2019.</p>	Discussão de textos	<b>TAREFA 1: EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO</b>
25/02 ENCONTRO SÍNCRONO	<p><b>ABORDAGENS ORGANIZACIONAIS DA ESCOLA</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p>	Discussão de textos	<b>TAREFA 2: CONDUÇÃO DO DEBATE</b>

	<p>LIMA, L. C. Modernização, racionalização e otimização: perspectivas neotaylorianas na organização e administração da Educação. <b>Cadernos de Ciências Sociais</b>, Porto, n. 14, p. 119-139, 1994.</p> <p>TEIXEIRA, A. A administração pública brasileira e a educação. <b>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</b>, Brasília, v. 86, n. 212, p. 23-37, 2005 [1956].</p> <p>TRAGTENBERG, M. A escola como organização complexa. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 39, n. 142, p. 183-202, 2018 [1982].</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>BRUNO, L. E. N. B. Relações de trabalho e teorias administrativas. <b>Série Idéias (FDE)</b>, São Paulo, n. 16, p. 125-139, 1993.</p> <p>CALLAHAN, R. E. <b>Education and the cult of efficiency: a study of the social forces that have shaped the administration of the public schools</b>. Chicago, IL: The University of Chicago Press, 1962. p. 221-243.</p> <p>LIMA, L. C. <b>A escola como organização educativa: uma abordagem sociológica</b>. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>LIMA, L. C. Concepções de escola: para uma hermenêutica organizacional. In: LIMA, L. C. (Org.). <b>Perspectivas de análise organizacional das escolas</b>. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2010. p. 15-57.</p>		
<p><b>04/03</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>AUTONOMIA, NORMAS E MODELOS DE GESTÃO</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>LAVAL, C. A nova "gestão educacional". In: <b>A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público</b>. São Paulo: Boitempo, 2019 [2003]. p. 251-275.</p> <p>LIMA, L. C. Elementos de hiperburocratização da administração educacional. In: LUCENA, C.; SILVA JÚNIOR, J. R. (Org.). <b>Trabalho e educação no século XXI: experiências internacionais</b>. São Paulo: Xamã, 2012. p. 129-158.</p> <p>VERGER, A.; NORMAND, R. Nueva Gestión Pública y educación: elementos teóricos y conceptuales para el estudio de un modelo de reforma educativa global. <b>Educación &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 36, n. 132, p. 599-622, 2015.</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>AZANHA, J. M. P. Autonomia da escola: um reexame. <b>Série Idéias (FDE)</b>, São Paulo, n. 16, p. 37-46, 1993.</p> <p>BALL, S. J.; MAGUIRE, M.; BRAUN, A. <b>Como as escolas fazem as políticas: atuação em escolas secundárias</b>. Ponta Grossa, PR: Editora UEPG, 2016.</p> <p>CASTRO, D. Reconfiguração do discurso político-normativo: da lógica democrática à lógica gerencialista. <b>Revista Exitus</b>, Santarém/PA, v. 6, n. 2, p. 180-193, 2016.</p> <p>GAULEJAC, V. <b>Gestão como doença social: ideologia, poder gerencialista e fragmentação social</b>. Aparecida, SP: Ideias e Letras, 2007.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 2: CONDUÇÃO DO DEBATE</b></p>

	<p>MARTINS, A. M. A política educacional paulista: controvérsias em torno dos conceitos de descentralização e autonomia – 1983 a 1999. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 24, n. 83, p. 527-549, 2003.</p>		
<p><b>11/03</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>LUTAS SOCIAIS E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À ESCOLA NO BRASIL</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>OLIVEIRA, R. P. Da universalização do ensino fundamental ao desafio da qualidade: uma análise histórica. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 28, n. 100, p. 661-690, 2007</p> <p>RIBEIRO, D. <b>Educação como prioridade</b>. Lúcia Velloso Maurício (Org.). São Paulo: Global, 2018. p. 17-37.</p> <p>SPOSITO, M. P. O sentido da luta por educação: a necessidade de saber. In: <b>A ilusão fecunda: a luta por educação nos movimentos populares</b>. São Paulo: Hucitec / Edusp, 1993. p. 365-390. (Coleção Ciências Sociais, v. 33)</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>BEISIEGEL, C. R. Educação e sociedade no Brasil após 1930. In: FAUSTO, B. (Org.). <b>História geral da civilização brasileira</b>. 2ª ed. São Paulo: DIFEL, 1986. t. 3, v. 4, p. 381-416.</p> <p>BEISIEGEL, C. R. Ação política e expansão da rede escolar: os interesses eleitorais do deputado estadual e a democratização do ensino secundário no Estado de São Paulo. In: <b>A qualidade do ensino na escola pública</b>. Brasília: Liber Livro, 2006 [1964]. p. 15-95</p> <p>THIN, D. Para uma análise das relações entre famílias populares e escola: confrontação entre lógicas socializadoras. <b>Revista Brasileira de Educação</b>, v. 11, n. 32, p. 212-225, 2006.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 2: CONDUÇÃO DO DEBATE</b></p>
<p><b>18/03</b> <b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>DESIGUALDADES E ESTRATIFICAÇÃO EDUCACIONAL</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>GIROTTO, E. D.; CÁSSIO, F. L. A desigualdade é a meta: implicações socioespaciais do Programa Ensino Integral na cidade de São Paulo. <b>Arquivos Analíticos de Políticas Educativas</b>, v. 26, n. 109, 2018.</p> <p>MONT'ALVÃO, A. Estratificação educacional no Brasil do século XXI. <b>Dados: Revista de Ciências Sociais</b>, Rio de Janeiro, v. 54, n. 2, p. 389-430, 2011.</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>ALGEBAILLE, E. <b>Escola pública e pobreza no Brasil: a ampliação para menos</b>. Rio de Janeiro: Lamparina / Faperj, 2009. p. 221-325.</p> <p>OLIVEIRA, R. P. et al. <b>Análise das desigualdades intraescolares no Brasil</b>. São Paulo: Fundação Victor Civita, 2013.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 2: CONDUÇÃO DO DEBATE</b></p>

	RIBEIRO, V. M. Que princípio de justiça para a educação básica? <b>Cadernos de Pesquisa</b> , São Paulo, v. 44, n. 154, p. 1094-1109, 2014.		
<b>25/03</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b>	<p><b>REFORMAS EDUCACIONAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>CÁSSIO, F. L.; CROCHIK, L.; DI PIERRO, M. C.; STOCO, S. Demanda social, planejamento e direito à educação básica: uma análise da rede estadual paulista na transição 2015-2016. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 37, n. 137, p. 1089-1119, 2016.</p> <p>CATINI, C. R. A educação bancária, "com um Itaú de vantagens". <b>Germinal: Marxismo e Educação em Debate</b>, Salvador, v. 13, n. 1, p. 90-118, 2021.</p> <p>GOULART, D. C.; ALENCAR, F. Inova Educação na rede estadual paulista: programa empresarial para formação do novo trabalhador. <b>Germinal: Marxismo e Educação em Debate</b>, Salvador, v. 13, n. 1, p. 337-366, 2021.</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>CARVALHO, L. M. Intensificação e sofisticação dos processos da regulação transnacional em educação: o caso do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 37, n. 136, p. 669-683, 2016.</p> <p>CÁSSIO, F. Existe vida fora da BNCC? In: CÁSSIO, F.; CATELLI JR., R. (Org.). <b>Educação é a Base? 23 educadores discutem a BNCC</b>. São Paulo: Ação Educativa, 2019. p. 13-39.</p> <p>FERRETTI, C. J. A reforma do Ensino Médio e sua questionável concepção de qualidade da educação. <b>Estudos Avançados</b>, São Paulo, v. 32, n. 93, p. 25-42, 2018.</p> <p>FONTDEVILA, C.; VERGER, A.; AVELAR, M. The business of policy: a review of the corporate sector's emerging strategies in the promotion of education reform. <b>Critical Studies in Education</b>, v. 62, n. 2, p. 131-146, 2021.</p> <p>GOULART, D. C.; CÁSSIO, F. A farsa do ensino médio self-service. <b>Le Monde Diplomatique Brasil</b>, 12 ago. 2021.</p> <p>GOULART, D. C.; REZENDE PINTO, J. M.; CAMARGO, R. B. Duas reorganizações (1995 e 2015): do esvaziamento da rede estadual paulista à ocupação das escolas. <b>Educação Temática Digital</b>, Campinas/SP, v. 19, n. especial, p. 109-133, 2017.</p>	<b>Discussão de textos</b>	<b>TAREFA 2: CONDUÇÃO DO DEBATE</b>
<b>01/04</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b>	<p><b>PRIVATIZAÇÃO E MERCADORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>ADRIÃO, T.; PERONI, V. Implicações do Programa Dinheiro Direto na Escola para a gestão da escola pública. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 28, n. 98, p. 253-267, 2007.</p> <p>CATINI, C. R. Empreendedorismo, privatização e o trabalho sujo da educação. <b>Revista USP</b>, São Paulo, n. 127, p. 53-68, 2020.</p>	<b>Discussão de textos</b>	

	<p>ROBERTSON, S. L. A estranha não morte da privatização neoliberal na Estratégia 2020 para a educação do Banco Mundial. <b>Revista Brasileira de Educação</b>, v. 17, n. 50, p 283-302, 2012.</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>CÁSSIO, F.; AVELAR, M.; TRAVITZKI, R.; NOVAES, T. A. F. Heterarquização do Estado e a expansão das fronteiras da privatização da educação em São Paulo. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 41, e241711, 2020.</p> <p>CATINI, C. R. <b>Privatização da educação e gestão da barbárie: crítica da forma do direito</b>. 2ª ed. São Paulo: Edições Lado Esquerdo, 2018.</p> <p>FREITAS, L. C. <b>A reforma empresarial da educação: nova direita, velhas ideias</b>. São Paulo: Expressão Popular, 2018.</p>		
<b>08/04 – FERIADO MUNICIPAL (SANTO ANDRÉ)</b>			
<b>15/04 – FERIADO (VÉSPERA DE PÁSCOA)</b>			
<b>22/04 – EMENDA DE FERIADO (TIRADENTES)</b>			
<p><b>29/04</b></p> <p><b>ENCONTRO SÍNCRONO</b></p>	<p><b>AVALIAÇÕES DE SISTEMA E REGULAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>BALL, S. J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. <b>Cadernos de Pesquisa</b>, São Paulo, v. 35, n. 126, p. 539-564, 2005.</p> <p>FREITAS, L. C. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 35, n. 129, p. 1085-1114, 2014.</p> <p>PRAUN, L.; BATISTA, C.; MACHADO, S. A retórica da eficiência e o fardo do trabalho: docência na rede pública do estado de São Paulo. <b>Lutas Sociais</b>, São Paulo, v. 24, n. 44, p. 77-90, 2020.</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>FREITAS, L. C. Qualidade negociada: avaliação e contra-regulação na escola pública. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 26, n. 92, p. 911-93, 2005.</p> <p>LIMA, L. C. Avaliação, competitividade e hiperburocracia. In: ALVES, M. P.; KETELE, J. -M. (Org.). <b>Do currículo à avaliação, da avaliação ao currículo</b>. Porto: Porto Editora, 2011. p. 71-82.</p> <p>LIMA, L. Políticas educacionais, organização escolar e trabalho dos professores. <b>Educação: Teoria e Prática</b>, Rio Claro/SP, v. 21, n. 38, p. 8-26, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, D. A. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 25, n. 89, p. 1127-1144, 2004.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 2: CONDUÇÃO DO DEBATE</b></p>

	<p>RAVITCH, D. <b>Vida e morte do grande sistema escolar americano: como os testes padronizados e o modelo de mercado ameaçam a educação.</b> Porto Alegre: Sulina, 2011. p. 15-48.</p>		
<p><b>06/05</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b></p>	<p><b>GESTÃO DEMOCRÁTICA DA ESCOLA E MOVIMENTOS DE RESISTÊNCIA</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>MOTTA, F. C. P. Administração e participação: reflexões para a educação. <b>Educação e Pesquisa</b>, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 369-373, 2003.</p> <p>PARO, V. H. Gestão da escola pública: a participação da comunidade. <b>Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos</b>, Brasília, v 73, n. 174, p. 255-290, 1992.</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>ARELARO, L. R. G.; JACOMINI, M. A.; CARNEIRO, S. R. G. Limitações da participação e gestão “democrática” na rede estadual paulista. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 37, n. 137, p. 1143-1158, 2016.</p> <p>CORTI, A. P.; CORROCHANO, M. C.; SILVA, J. A. “Ocupar e resistir”: a insurreição dos estudantes paulistas. <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 37, n. 137, p. 1159-1176, 2016.</p> <p>GARCIA, T. O. G.; CORREA, B. C. Desafios à democratização da gestão escolar e a atuação dos professores na escola pública. <b>Retratos da Escola</b>, Brasília, v. 3, n. 4, p. 225-237, 2009.</p> <p>LIMA, L. C. <b>Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública.</b> 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2013. p. 65-82.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 2: CONDUÇÃO DO DEBATE</b></p>
<p><b>13/05</b> <b>ENCONTRO</b> <b>SÍNCRONO</b></p>	<p><b>GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS REDES PÚBLICAS</b></p> <p><b>TEXTOS DE REFERÊNCIA</b></p> <p>FREIRE, P. <b>A educação na cidade.</b> São Paulo: Cortez, 1991. p. 21-39.</p> <p>LIMA, L. C. <b>Organização escolar e democracia radical: Paulo Freire e a governação democrática da escola pública.</b> 5ª ed. São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire, 2013. p. 35-47.</p> <p><b>TEXTOS COMPLEMENTARES</b></p> <p>ARELARO, L. R. G. Formulação e implementação das políticas públicas em educação e as parcerias público-privadas: impasse democrático ou mistificação política? <b>Educação &amp; Sociedade</b>, Campinas/SP, v. 28, n. 100, p. 899-919, 2007.</p> <p>CAMARGO, R. B. Gestão democrática em Suzano (2005-2006): alguns elementos para discussão. In: PERRELLA, C. S. S.; CAMARGO, R. B. (Org.). <b>A escola pública feita por várias mãos: dimensões críticas da formação de conselheiros.</b> São Paulo: Xamã, 2015. p. 29-47.</p>	<p><b>Discussão de textos</b></p>	<p><b>TAREFA 2: CONDUÇÃO DO DEBATE</b></p> <p><b>TAREFA 3: RESENHA DE LIVRO</b></p>

	FREIRE, P. <b>Política e educação</b> . 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001 [1993]. (Coleção questões da nossa época, n. 23)		
<b>16/05 (SEGUNDA-FEIRA) ENCONTRO SÍNCRONO</b>	<b>ENCERRAMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO</b>	<b>Autoavaliação</b>	<b>TAREFA 4: AUTOAVALIAÇÃO</b>
<b>Descrição dos instrumentos e critérios de avaliação qualitativa</b>			
<p><b>Da avaliação.</b> Será composta por quatro tarefas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. As <b>tarefas 2 e 3</b> terão <b>peso 2</b>;</li> <li>2. As <b>tarefas 1 e 4</b> terão <b>peso 1</b>;</li> <li>3. A cada uma das tarefas serão atribuídos conceitos de A a F.</li> </ol> <p>A <b>entrega</b> das tarefas será realizada no campo próprio da respectiva aula na plataforma MOODLE. Os <b>prazos</b> de entrega de cada tarefa serão divulgados no início do curso.</p> <p><b>Da atribuição do conceito final da disciplina.</b> Visto que os instrumentos de avaliação possuem pesos diferentes, para efeitos da composição do conceito final da disciplina, os conceitos atribuídos a cada instrumento gerarão números de 0 a 4, que serão utilizados na atribuição do <b>conceito final</b>, de acordo com o critério apresentado na Resolução ConsEPE n. 147 (19 mar. 2013).</p> <p><b>A: Desempenho excepcional</b>, demonstrando excelente compreensão da disciplina e do uso do conteúdo; <b>B: Bom desempenho</b>, demonstrando boa capacidade de uso dos conceitos da disciplina; <b>C: Desempenho mínimo satisfatório</b>, demonstrando capacidade de uso adequado dos conceitos da disciplina, habilidade para enfrentar problemas relativamente simples e prosseguir em estudos avançados; <b>D: Aproveitamento mínimo não satisfatório</b> dos conceitos da disciplina, com familiaridade parcial do assunto e alguma capacidade para resolver problemas simples, mas demonstrando deficiências que exigem trabalho adicional para prosseguir em estudos avançados. Nesse caso, o aluno é aprovado na expectativa de que obtenha um conceito melhor em outra disciplina, para compensar o conceito D no cálculo do CR. Havendo vaga, o aluno poderá cursar esta disciplina novamente; <b>F: Reprovado</b>. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito; <b>O: Reprovado por falta</b>. A disciplina deve ser cursada novamente para obtenção de crédito.</p> <p><b>Da leitura dos textos.</b> A leitura dos textos é indispensável para a boa qualidade das discussões nas aulas e, portanto, é obrigatória.</p> <p><b>Das produções escritas.</b> Além das leituras, parte considerável das avaliações do curso é dada por produções escritas individuais. Elas são, cabe lembrar, autorais, e por isso absolutamente incompatíveis com práticas que configurem plágio (total ou parcial).</p> <p><b>Dos materiais do curso.</b> A disciplina conta com um espaço virtual na plataforma <b>MOODLE</b>, que reúne todos os materiais do curso: plano de ensino atualizado, orientações sobre as tarefas, prazos de entrega, textos de leitura obrigatória, links para os vídeos das aulas síncronas e bibliografia complementar.</p>			
<b>Bibliografia básica</b>			
<b>Textos de leitura obrigatória ao longo do curso.</b>			
<b>Bibliografia complementar</b>			
<p>BALL, S. J. <b>The micro-politics of the school: towards a theory of school organization</b>. London: Methuen, 1987.</p> <p>CAMPOS, A.; MEDEIROS, J.; RIBEIRO, M. <b>Escolas de luta</b>. São Paulo: Veneta, 2016.</p>			

- CÁSSIO, F. (Org.). **Educação contra a barbárie: por escolas democráticas e pela liberdade de ensinar**. São Paulo: Boitempo, 2019.
- CURY, C. R. J. **Os fora de série na escola**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- DARDOT, P.; LAVAL, C. **A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal**. São Paulo: Boitempo, 2016. (Coleção Estado de Sítio)
- ETZIONI, A. **Organizações modernas**. 5ª ed. São Paulo: Pioneira, 1976.
- FERREIRA, N. S. C. **Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- FREIRE, P. **Direitos humanos e educação libertadora: gestão democrática da educação pública na cidade de São Paulo**. 2ª ed. Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- GENTILI, P., A. SILVA, T. T. (Org.). **Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- LAVAL, C. **A escola não é uma empresa: o neoliberalismo em ataque ao ensino público**. São Paulo: Boitempo, 2019 [2003]. (Coleção Estado de Sítio)
- LIMA, L. C. **Aprender para ganhar, conhecer para competir: sobre a subordinação da educação na "sociedade da aprendizagem"**. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção questões da nossa época, n. 41)
- MASSCHELEIN, J.; SIMONS, M. **A pedagogia, a democracia, a escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- MCLAREN, P. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997 [1989].
- OLIVEIRA, D. A.; CARVALHO, L. M.; LE VASSEUR, L.; MIN, L. NORMANG, R. (Org.). **Políticas educacionais e a reestruturação da profissão do educador: perspectivas globais e comparativas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.
- PARO, V. H. **Administração escolar: introdução crítica**. 17ª ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2012.
- PARO, V. H. **Diretor escolar: educador ou gerente?** São Paulo: Cortez, 2015. (Coleção questões da nossa época, n. 56)
- PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. 4ª ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2016.
- PARO, V. H. **Por dentro da escola pública**. 4ª ed. rev. São Paulo: Cortez, 2016.
- PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. 4ª ed. rev. ampl. São Paulo: Intermeios, 2015.
- SOUZA, P. R. **A revolução gerenciada: educação no Brasil, 1995-2002**. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- SPOSITO, M. P. **O povo vai à escola: a luta pela expansão do ensino público em São Paulo**. 3ª ed. São Paulo: Loyola, 2001 [1984]. (Coleção Educação Popular, v. 2)
- TAYLOR, W. F. **Princípios da administração científica**. São Paulo: Atlas, 1970.
- TEIXEIRA, A. **Educação para a democracia: introdução à administração educacional**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007 [1936]. (Col. Anísio Teixeira, v. 4)
- TRAGTENBERG, M. **Sobre educação, política e sindicalismo**. 3ª ed. rev. São Paulo: Editora Unesp, 2004 [1982]. (Coleção Maurício Tragtenberg)
- TRAGTENBERG, M. **Educação e burocracia**. São Paulo: Editora Unesp, 2012. (Coleção Maurício Tragtenberg)

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei n. 8.069/1990.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei n. 9.394/1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Lei n. 13.005/2014.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (SEB); SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO (SECADI); CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC/SEB/DICEI, 2013.

BRASIL; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

SÃO PAULO (ESTADO); SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Currículo Paulista**. São Paulo: Seduc-SP, 2019.